Biblioteca DIGITAL CÂMARA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MÁRIO PALMÉRIO
Discurso

Anais da Câmara dos Deputados
Volume VI
Sessão de 02/05/1960

Rio de Janeiro
1962

Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados
Centro de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca
http://bd.camara.gov.br

"Dissemina os documentos digitais de interesse da atividade legislativa e da sociedade."

O SR. DYRNO PIRES — (*Para uma questão de ordem*) * — Senhor Presidente, considero de grande oportunidade nesta hora, em que iniciamos nova organização nesta Casa, que se tome atenção para os projetos de relevância ora parados nas gavetas das comissões, que deveriam ser submetidos a plenário. Entre essas proposições, destaco a Emenda Constitucional n.º 8, cuja colocação em Ordem do Dia requeiro a V. Exa. (*Muito bem*).

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — A Mesa vai providenciar a respeito da reclamação do nobre Deputado.

Vou dar a palavra aos senhores Deputados inscritos para o Pequeno Expediente.

Com a palavra o nobre Deputado Mário Palmério.

O SR. MÁRIO PALMÉRIO — (*Para uma comunicação*) * — Senhor Presidente, na qualidade de representante da região mais conhecida como Brasil Central, na parte referente a meu Estado, Minas Gerais, venho testemunhar nosso inenarrável júbilo pela consumação de Brasília.

Todos os problemas fundamentais da minha região, quase todos, no tocante a transportes, aproveitamento de potencial hidrelétrico, ligações de ferrovias, rodovias e aéreas, segundo vemos, estão resolvidos. E para isso bastou a realização de Brasília.

Não pretendo estender-me em considerações sôbre a valorização de tôda essa minha região. Desejo apenas registrar — repito — o inenarrável júbilo da região triangulina pela fundação de Brasília.

Quando aluno da Escola Superior de Guerra, e ali se discutia muitas e muitas vêzes êsse problema da interiorização da nossa Capital, tive oportunidade de aprender que metade do Brasil é povoada e metade desocupada. E estamos vendo que Brasília está começando a resolver seu problema fundamental: o da ocupação territorial brasileira.

Sr. Presidente, congratulo-me com V. Exa., com todos os Deputados que o auxiliaram na transferência da Capital Federal para a nova Capital e, finalmente, com o eminente Presidente da República por ter realizado o difícil problema, o problema fundamental da interiorização da nossa Capital. (*Muito bem, muito bem*).

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Dou a palavra ao nobre Deputado Oscar Corrêa.

O SR. OSCAR CORRÊA — (*Para uma comunicação*) * — Senhor Presidente e Srs. Deputados, sinto ter de interromper as loas à nova Capital para, congratulando-me inicialmente com o Estado de Goiás pela feliz oportunidade desta inauguração, pela realização do sonho centenário, salientar que, não obstante isso, nosso discurso de 22 de abril de 1960 se concretizou perfeitamente no que se refere às condições de habitabilidade em Brasília. E não apenas às condições de habitabilidade daqueles que, por dever de ofício, ou de mandato, aqui deverão morar, como, sobretudo, pela falta de condições políticas para o funcionamento do Congresso e do Poder Judiciário.

A Câmara e o Senado, inacabados e sem condições perfeitas de funcionamento, como V. Exa. mesmo, Sr. Presidente, acaba de declarar; o Supremo Tribunal Federal — cúpula do Poder Judiciário — em recesso forçado; as atividades políticas sem eco, quando a imprensa não tem como fazer valer a sua voz e não chega aos Estados e quando a opinião pública ainda não se faz sentir, ativa e vigilante, nesta nova Capital. Não se pode mesmo trabalhar, nestes primeiros dias, com proveito. E Brasília, Sr. Presidente, o que é pior, parou depois do dia 21 de

* Não foi revisto pelo orador.

* Não foi revisto pelo orador.